

100

O ENSINO DO PRESENT PERFECT PARA APRENDIZES BRASILEIROS COM BASE NO LEXICAL APPROACH. *Fabio de Oliveira Vasques, Ingrid Finger (orient.)* (UFRGS).

O chamado Lexical Approach (LEWIS, 1993) propõe a desconstrução da dicotomia Gramática-Vocabulário e do paradigma do P-P-P (Present – Practice – Produce) no ensino de língua estrangeira. Segundo esse modelo, a exposição à língua alvo através de chunks caracteriza uma alternativa autêntica, dado que boa parte da fluência do falante nativo parece ser consequência de seu rápido acesso mental a estruturas pré-fabricadas. Nesse contexto, o presente trabalho teve por objetivo analisar o efeito da adoção do método de instrução criado a partir desse modelo teórico, o O-H-E (Observe – Hypothesize – Experiment), em contraste com o tradicional P-P-P, para um grupo de aprendizes brasileiros de inglês e a estrutura linguística escolhida para a análise foi o present perfect tense. A metodologia do estudo consistiu na adoção de pré- e pós-testes, oral e escrito, elaborados com vistas a analisar a competência dos alunos na estrutura alvo, intercalados pelos dois tipos de instrução e prática no tópico, que diferiam apenas na forma de apresentação da estrutura alvo. A análise indicou que os alunos expostos ao O-H-E usam a nova estrutura com menos hesitação, enquanto os alunos expostos à estrutura através do P-P-P, em diferentes proporções, aparentemente demonstram maior dificuldade para usá-la de forma apropriada, com fluência. Além disso, notou-se um grau maior de interferência da língua materna no caso dos participantes do grupo P-P-P. Tais resultados parecem corroborar a idéia de que, ao serem expostos a estruturas em forma de chunks, os aprendizes de L2 passam a acessar tais itens de linguagem de forma mais lexical e funcional, em oposição à gramatical e estrutural, o que poderia dentre outras mais óbvias funcionalidades práticas ser um grande avanço para acelerar o tempo de aprendizagem de L2 ou ajudar alunos intermediários no famoso intermediate plateau.